



Interpelação Escrita

A concessionária dos serviços de limpeza divulgou há dias os números actualizados da quantidade de lixo e resíduos¹, sendo que a média diária, entre Agosto e Outubro deste ano, foi de 940 toneladas, número este que, em comparação com o verificado no período homólogo do ano passado, registou uma subida que atingiu cerca de 7%. A quantidade de lixo não tem parado de aumentar à medida do rápido desenvolvimento social e demográfico, mas, entretanto, os trabalhos de recolha e reciclagem de lixo nunca sofreram avanços. Segundo as estatísticas de 2013 sobre a recolha e reciclagem de lixo, o Governo, no final do ano, apenas tinha recolhido ou colocado em reciclagem 1425 toneladas de resíduos, ou seja, uma percentagem que representa 1% do total. Apesar disso, é melhor do que nada.

Os trabalhos de recolha e reciclagem em Macau não são eficazes, e as razões que estão envolvidas são muitas e compreendem o seguinte: falta de promoção, incentivo e trabalho de planeamento por parte do Governo; baixa consciência dos cidadãos sobre protecção ambiental e redução do lixo; e falta de espaço para a indústria de reciclagem. Devido às restrições decorrentes da escassez de recursos de solos, as oficinas das empresas de reciclagem em Macau que efectuem a recolha de resíduos, cartões, garrafas de bebidas gasosas, veículos em desuso, entre outros objectos passíveis de reciclagem, são obrigadas a ficar próximas das zonas residenciais, o que facilmente causa perturbações à vida quotidiana dos residentes. Estas oficinas podem até chegar mesmo a constituir riscos escondidos para a segurança. Em Macau, no início deste ano, verificou-se um caso de incêndio de várias toneladas de

¹ *Macau Daily News*, 27-11-2014, página A01



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cartões recicláveis, na sequência de um descarte descuidado da ponta de um cigarro. Na região vizinha, também ocorreu recentemente um incêndio de nível IV, com sucessivas explosões, numa oficina de reciclagem de resíduos. Se um incidente semelhante ocorresse em Macau, enquanto cidade com elevada densidade populacional, as consequências seriam inimagináveis, por isso, os serviços competentes não podem continuar a ignorar os problemas sobre o espaço de sobrevivência da indústria de reciclagem nem as questões de segurança daí derivadas.

Relativamente à situação da reciclagem de resíduos e às questões sobre o espaço para a indústria de reciclagem, eu apresentei, em Agosto de 2012, uma interpelação escrita e, em Fevereiro de 2014, uma interpelação oral, e também participei numa reunião conjuntamente com pessoas ligadas à indústria em causa, que contou com a participação dos dirigentes dos serviços responsáveis pela pasta da protecção ambiental, mas até ao momento não se verificou qualquer trabalho concreto de melhoria. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A indústria de reciclagem é um factor importante para a constituição de uma sociedade com desenvolvimento sustentável. A quantidade de resíduos tem vindo a aumentar, mas, entretanto, os locais para servirem de oficina de reciclagem têm vindo a diminuir e, em consequência, o espaço de sobrevivência da indústria de reciclagem tem vindo a reduzir-se, o que afecta directamente os trabalhos de protecção ambiental em Macau e constitui riscos escondidos de segurança para os bairros comunitários. Os serviços competentes afirmaram que existe um rumo geral de desenvolvimento das indústrias ligadas à protecção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ambiental e que estão a proceder ao planeamento da finalidade dos terrenos. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? Quando é que vão ser concretizados? Pode, ou não, ser facultada uma calendarização clara sobre os trabalhos?

2. Com vista ao controlo do crescimento dos veículos, os serviços competentes divulgaram a ideia de antecipar a inspecção obrigatória do veículo, por outras palavras, a quantidade de veículos abandonados vai aumentar em grande escala. As sucatas em Macau estão actualmente localizadas perto das zonas residenciais, no entanto, não existem planos para as mesmas. Mais ainda, existem dúvidas sobre a segurança das instalações a elas ligadas. Os serviços competentes afirmaram que iam definir políticas e orientações para as sucatas, nas quais se integra um protocolo de cooperação com a província de Guangdong sobre o tratamento transregional de veículos em desuso e velhos. Qual é o ponto de situação e os detalhes deste protocolo? Quanto ao protocolo, o que vai ser feito para tratar das sucatas locais actualmente a funcionar?

2 de Dezembro de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Melinda Mei Yi